



Profissões em Transformação: Realidade e Futuro no Setor Público

Professions in Transformation: Reality and Future in the Public Sector

Ana Luiza Resende Silva

Instituição atual: Colégio Chromos Unidade Eldorado

Endereço: Av João César de Oliveira, 2477 - Eldorado - Contagem

Bruno Ferreira Andrade

Instituição atual: Colégio Chromos Unidade Eldorado

Endereço: Av João César de Oliveira, 2477 - Eldorado - Contagem

Júlia Figueiredo Moura

Instituição atual: Colégio Chromos Unidade Eldorado

Endereço: Av João César de Oliveira, 2477 - Eldorado - Contagem

Júlia Rodrigues Serretti Cançado

Instituição atual: Colégio Chromos Unidade Eldorado

Endereço: Av João César de Oliveira, 2477 - Eldorado - Contagem

Nathalia Viana

Instituição atual: Colégio Chromos Unidade Eldorado

Professora de Geografia e Orientadora

Endereço: Av João César de Oliveira, 2477 - Eldorado - Contagem



RESUMO

O presente artigo tem como objetivo compreender a realidade atual das profissões e carreiras vinculadas às áreas de Direito, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no setor público. A pesquisa adota uma abordagem analítica, buscando identificar os principais desafios enfrentados, as transformações em curso e as perspectivas que se abrem para esses profissionais. Nesse processo, consideram-se elementos como a valorização das carreiras públicas, as mudanças constantes no mercado de trabalho, os impactos das políticas públicas e a evolução das demandas sociais. Mais do que mapear dificuldades, a proposta é oferecer uma visão crítica e reflexiva acerca das possibilidades de crescimento e consolidação dessas profissões em um cenário marcado por incertezas, mas também por novas oportunidades. A valorização da atuação no setor público se mostra cada vez mais relevante diante das transformações sociais e econômicas que exigem profissionais qualificados, éticos e preparados para lidar com a complexidade das demandas coletivas. Assim, o estudo não se limita à descrição de dados, mas propõe um olhar interpretativo sobre como essas carreiras podem se reinventar, consolidar sua importância e contribuir para o fortalecimento das instituições públicas. Dessa forma, o artigo busca ampliar a compreensão sobre o papel estratégico dessas áreas e incentivar a construção de caminhos que unam desenvolvimento profissional e compromisso social.

Palavras-chave: setor público; ciências humanas; carreiras; políticas públicas

ABSTRACT

This article aims to understand the current reality of professions and careers linked to Law, Humanities, and Applied Social Sciences in the public sector. The research adopts an analytical approach, seeking to identify the main challenges faced, the transformations underway, and the prospects that open up for these professionals. In this process, factors such as the appreciation of public careers, constant changes in the labor market, the impacts of public policies, and the evolution of social demands are considered. More than simply mapping challenges, the aim is to offer a critical and reflective perspective on the possibilities for growth and consolidation of these professions in a scenario marked by uncertainty, but also by new opportunities. The appreciation of public sector work is proving increasingly relevant in light of social and economic transformations that require qualified, ethical professionals prepared to deal with the complexity of collective demands. Thus, the study goes beyond simply describing data, offering an interpretative perspective on how these careers can reinvent themselves, consolidate their importance, and contribute to strengthening public institutions. In this way, the article seeks to broaden understanding of the strategic role of these fields and encourage the development of pathways that combine professional development and social commitment.



Key Words: public sector; human sciences; careers; public policies

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o setor público tem passado por transformações significativas que impactam diretamente as profissões e carreiras nas áreas de Direito, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Mudanças nas políticas de gestão pública, avanços tecnológicos (3), reformas administrativas e restrições orçamentárias vêm moldando um novo cenário para o ingresso e a atuação desses profissionais (1). Ao mesmo tempo, a crescente competitividade nos concursos públicos e a valorização de competências específicas têm exigido uma preparação cada vez mais qualificada por parte dos candidatos (2).

Nesse contexto, torna-se fundamental compreender como essas dinâmicas afetam tanto os recém-formados quanto os profissionais já atuantes no setor, bem como as expectativas e exigências do mercado de trabalho público nessas áreas. A formação acadêmica, a busca por especializações (5), o domínio de habilidades interpessoais e a adaptação às novas demandas institucionais (2) são fatores que hoje ocupam um papel central na trajetória de quem pretende seguir carreira pública.

Diante disso, este artigo propõe uma análise da realidade atual e das perspectivas futuras das profissões no campo do Direito e das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, com foco na atuação no setor público. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, apoiada em entrevistas com profissionais da área e revisão de dados estatísticos e bibliográficos, com o objetivo de oferecer uma compreensão crítica e atualizada sobre os caminhos, desafios e oportunidades presentes nesse campo profissional.

METODOLOGIA

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com elementos quantitativos, voltada à compreensão da realidade atual e das perspectivas futuras das profissões e carreiras no campo do Direito e das Ciências Humanas



e Sociais Aplicadas, especialmente no setor público. Para a construção do referencial teórico e análise crítica do tema, foram utilizados como base artigos científicos e publicações acadêmicas atualizadas, provenientes de bases confiáveis e reconhecidas, que tratam da temática em questão.

Além da revisão bibliográfica, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com dois profissionais atuantes na área, com o intuito de obter visões práticas e atualizadas acerca do mercado de trabalho, das exigências da carreira e das transformações enfrentadas nos últimos anos.

Também foram feitas visitas à sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), com o objetivo de levantar informações institucionais, conhecer programas de apoio à carreira jurídica e identificar ações voltadas à inserção profissional de novos advogados e bacharéis em Direito. Tais visitas permitiram um contato direto com a estrutura de apoio oferecida pela entidade e sua perspectiva sobre o cenário profissional atual.

As entrevistas buscaram aprofundar as percepções práticas dos profissionais sobre as atuais exigências do mercado jurídico no setor público. Uma das entrevistas foi realizada presencialmente com o advogado Rogério Lisboa, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), subseção de Contagem. Durante a conversa, o entrevistado destacou o papel das comissões temáticas da OAB na capacitação inicial dos advogados, fornecendo subsídios para que compreendam a dinâmica do setor público e orientem sua formação. Segundo ele, a entidade também promove debates e estudos por área, incentivando a constante qualificação dos profissionais.

Rogério Lisboa ressaltou que, além das competências técnicas, habilidades interpessoais como comunicação, empatia e inteligência emocional têm se tornado cada vez mais valorizadas nas carreiras jurídicas públicas (2). Ele apontou que o profissional do setor público precisa lidar com questões sensíveis e, por isso, deve agir com equilíbrio e sensibilidade. Outro ponto abordado foi a crescente exigência por especializações e pós-graduações (5), as quais o entrevistado considera fundamentais para uma atuação diferenciada. De acordo



com sua avaliação, a graduação já não é suficiente para garantir destaque no mercado, sendo a formação continuada um diferencial indispensável.

Por fim, Rogério comentou os efeitos das políticas de austeridade fiscal na realização de concursos públicos (3), reconhecendo que tais medidas impactam diretamente na oferta de vagas. Ele observou que, diante desse cenário, os candidatos precisam estar ainda mais preparados, dominando não apenas os conteúdos jurídicos tradicionais, mas também conhecimentos atualizados, incluindo o uso de novas tecnologias aplicadas à gestão pública (1). Outra entrevista foi realizada de forma online com a servidora pública Gimenni, que atua na área e contribuiu com importantes reflexões a partir de sua vivência profissional. O objetivo foi aprofundar a análise sobre os desafios enfrentados tanto por recém-formados quanto por profissionais já inseridos no setor público, especialmente nas áreas do Direito, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Durante a conversa, Gimenni destacou que a crescente concorrência nos concursos públicos tem impulsionado os profissionais a buscarem uma qualificação cada vez mais rigorosa (2), como forma de garantir bons resultados nos processos seletivos. Segundo ela, essa realidade exige uma preparação contínua, levando os candidatos a se dedicarem com mais intensidade aos estudos, desde os primeiros anos de formação.

Ao ser questionada sobre os principais obstáculos enfrentados pelos recém-formados, a entrevistada apontou que o maior desafio está em conciliar a urgência em ingressar no mercado de trabalho com a exigência de dedicação e foco que os concursos impõem. Essa pressão pode dificultar o planejamento de carreira no início da trajetória profissional.

A respeito da influência da competitividade para quem já atua no setor, Gimenni observou que a forte disputa por oportunidades acaba incentivando os servidores públicos a buscarem constante atualização e desenvolvimento profissional, com o objetivo de crescerem na carreira e se destacarem dentro de seus respectivos órgãos.



Em relação ao prestígio de determinados cargos e instituições públicas, ela afirmou que isso realmente influencia a escolha de muitos profissionais, que optam por cursos superiores já com o propósito de alcançar posições específicas, motivados pela estabilidade e reconhecimento associados a essas funções.

Por fim, a entrevistada abordou um aspecto sensível, afirmando que a alta competição pode comprometer a igualdade de oportunidades entre os candidatos (4). A preparação para concursos exige tempo, recursos e estrutura, fatores que nem sempre estão ao alcance de todos, especialmente daqueles em situação de maior vulnerabilidade social. Isso, segundo ela, pode contribuir para a reprodução de desigualdades dentro do próprio processo seletivo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados obtidos a partir das entrevistas e da revisão bibliográfica evidenciam um cenário em transformação para as carreiras no setor público, especialmente nas áreas de Direito e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. As falas dos profissionais entrevistados convergem para a ideia de que a formação inicial, embora necessária, já não é suficiente para assegurar uma inserção consolidada no mercado. Hoje, a busca por especializações, cursos de pós-graduação e capacitações complementares (5) se apresenta como requisito indispensável para a valorização e o destaque profissional.

O advogado Rogério Lisboa reforçou o papel das comissões temáticas da OAB na orientação de novos profissionais, destacando a importância de se compreender não apenas o conteúdo jurídico, mas também a dinâmica das instituições públicas. Sua fala vai ao encontro de autores que discutem a profissionalização no setor público, ao evidenciar que a atuação atual exige mais do que conhecimento técnico: demanda habilidades de comunicação, equilíbrio emocional e capacidade de lidar com situações sensíveis (2).

A servidora pública Gimenni complementa essa visão ao trazer uma perspectiva prática do cotidiano. Para ela, a pressão pela aprovação em concursos gera



desafios significativos, sobretudo para os recém-formados, que precisam conciliar o desejo de ingressar rapidamente no mercado com a necessidade de estudos intensivos. Essa percepção se conecta às análises de pesquisadores que discutem a intensificação da competitividade e os impactos da desigualdade no acesso às oportunidades, uma vez que a preparação de qualidade nem sempre está ao alcance de todos (5).

Outro aspecto recorrente nos depoimentos é o impacto das restrições fiscais e da consequente diminuição de concursos públicos (3). Embora isso represente um obstáculo imediato, os entrevistados reconhecem que esse cenário também cria um movimento de adaptação, em que o domínio de novas tecnologias (1) e a flexibilidade diante das mudanças se tornam diferenciais. Esse ponto dialoga com o debate contemporâneo sobre a transformação digital e a necessidade de atualização constante dos servidores para acompanhar as inovações na gestão pública.

De modo geral, os resultados sugerem que as carreiras no setor público permanecem atraentes, especialmente pela estabilidade e prestígio de determinados cargos. No entanto, a realidade atual exige que os profissionais estejam cada vez mais preparados para lidar com um ambiente competitivo, em constante transformação (5) e que valoriza tanto competências técnicas quanto interpessoais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida neste artigo evidencia que as profissões e carreiras no setor público, nas áreas de Direito e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, encontram-se em um momento de transição. A estabilidade e o prestígio que historicamente caracterizaram essas funções ainda se mantêm como fatores de atração, mas são acompanhados de novos desafios que exigem dedicação, formação contínua e capacidade de adaptação às mudanças institucionais e tecnológicas.



A pesquisa contribui ao reunir percepções práticas de profissionais atuantes e dados da literatura acadêmica, permitindo compreender como a competitividade, as reformas administrativas e as restrições orçamentárias afetam tanto os recém-formados quanto aqueles já inseridos no setor público. Além disso, aponta para a crescente importância de habilidades interpessoais e emocionais, que se somam ao conhecimento técnico como elementos fundamentais para uma atuação qualificada.

REFERÊNCIAS

- (1) MARQUES, Daniel. Inovação no setor público brasileiro: uma análise a partir da perspectiva da lógica institucional. 2019. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/200649> Acesso em: 20 jul. 2025.
- (2) FEITOSA, Gustavo e PASSOS, Daniela. O concurso público e as novas competências para o exercício da magistratura: uma análise do atual modelo de seleção. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/sequencia/article/view/2177-7055.2017v38n76p131> Acesso em: 20 jul. 2025.
- (3) COUTINHO, Luciano. Austeridade e retrocesso: finanças públicas e política fiscal no Brasil. Friedrich Ebert Stiftung, 2017. Disponível em: <https://library.fes.de/pdf-files/bueros/brasilien/14632.pdf> Acesso em: 20 jul. 2025.
- (4) MATTOS, Marlise; BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Estrutura de classe e mobilidade social no processo de inserção profissional. 1–16, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cebape/a/TjzbTBgkxkxLDcyJDcZ4Gvfr/> Acesso em: 20 jul. 2025.



(5) LIMA, Joana; OLIVEIRA, Carlos. Os desafios enfrentados pelos profissionais das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no setor público. Fabeem Revista, v. 8, n. 3, p. 45–60, 2022. Disponível em: <http://fabeemrevista.com.br/material/vol8/03.pdf> Acesso em: 20 jul. 2025.